



HISTÓRIAS AGRESTES

Para as numerosas leitoras e amigos que estão colecionando os belos tomos das Edições de Ouro, trago, hoje, a notícia de novos títulos, alguns dos quais chegando às livrarias no momento mesmo em que escrevo. Assim, temos em "Histórias Agrestes" algumas das páginas imperecíveis de Graciliano, organizadas e prefaciadas pelo seu filho, o jovem romancista Ricardo Ramos. Formam a antologia, ilustrada por mestre Quirino Campofiorito, contos de "Insônia" e capítulos de "Vidas Secas", "História de Alexandre", "Infância" e "Memórias do Cárcere".

Outro lançamento é o dos "Contos Tradicionais do Brasil", do folclorista Luiz da Câmara Cascudo. Se o folclore, amigas, é o relato da memória e da imaginação popular, o conto, sem dúvida, é o vértice dessa memória e dessa imaginação. Sendo um dos materiais para o estudo do folclore, o conto popular é síntese e documento. Daí a importância do volume em apêreo, que traz ilustrações de Poty.

E tem ilustrações de Poty a reedição de "Tigipió", de Herman Lima, volume que eu saúdo lembrando a mocinha catarinense a ler, numa tarde fria do sul, estes contos que trazem paisagens do Nordeste, sol e seca, costumes e caracteres fixados com segurança e fascinante colorido. Escrita pelo saudoso Cavalcanti Proença, responsável também pela introdução e notas, inclui-se no texto do volume de agora uma biografia do ilustre autor de "Tigipió", que, além de outros méritos, é um dos nossos mais altos contistas regionais.

Também com biografia, introdução e notas de Cavalcanti Proença, ressurgem as "Reflexões Sobre a Validade dos Homens", de Mathias Ayres da Silva Eça, primeiro nome de filósofo a figurar em nossa história literária. E é indispensável lembrar que as "Reflexões", que tiveram imenso prestígio durante toda a segunda metade do século XVIII, obtendo várias edições nessa época, caíram, depois, inexplicavelmente, no olvido. Entretanto, elas ressurgem alto. Faz poucos meses que registrei, em outra publicação, a edição apresentada pela Martins e, agora, de novo enfatizo seu reaparecimento — com ilustrações de Luiz Jardim e o selo das Edições de Ouro.

Em seguida, vamos encontrar, na "Antologia da Eloquência Universal", discursos de nada menos de trinta oradores famosos. De Péricles a Churchill, passando pelo Cristo, padre Antônio Vieira e Rui, o volume reúne as orações mais célebres de todos os tempos e traz prefácio de um verdadeiro mago da oralidade; o grande escritor Agrippino Grieco.

Quanto ao "Auto de São Lourenço", de José de Anchieta, é uma edição prefaciada por Leodegário de Azevedo Filho e magnificamente adaptada por Walmir Ayala, que lembra, na sua apresentação, "ter sido este jesuíta o primeiro poeta brasileiro e nitidamente de caráter nacional".

Fechando este registro, menciono "Nova Mitologia Grega e Romana", famosa obra de Pierre Commelin. É uma história das mitologias grega e latina, de suas origens às cerimônias e jogos a que se entregavam os homens da Hélade e de Roma nas homenagens aos seus deuses. A tradução é de Thomas Lopes e as 415 páginas são fartamente ilustradas, apresentando gravuras que fixam os costumes e crenças de gregos e romanos em suas diversas manifestações.



PENSAMENTO DO ANO

Viva o BRASIL!

A TROVINHA DO OCULTISTA

Vou pedir ao Presidente...
Implorar a vida inteira:
Acabe com o achincalhe...
Não permita a roubalheira.

MARECHAL COSTA E SILVA

(Continuação)

O maior prazer de um Presidente, é ver a Câmara e o Senado reunidos. O maior prazer do PROFESSOR RAMATH, é ver a Família reunida no Domingo... O vinho na mesa... O caricaturista Miché conta uma anedota sobre os ônibus que vão subir de preço e a 1.º de abril. Não é 1.º de abril, pois o aumento vem mesmo.

AVISO: — Para que os leitores entendam a nossa palestra de hoje, deverão ler na GAZETA DE NOTÍCIAS de Domingo passado, o início do Horóscopo do nosso Presidente COSTA E SILVA.

Como muitos poderão não ter lido a citada GAZETA, vou repetir os dados biográficos de COSTA E SILVA: Nasceu no Rio Grande, na Cidade de Taquari, que se acha localizada a 29° 48' 15" de Latitude Sul e 51° 49' 30" L. O. Seu nascimento se deu a 3 de outubro de sendo, portanto, um nato da LIBRA e como viu a Luz numa sexta-feira, tem tutela de VENUS, recebendo essa influência duas vezes, isto é, pela sexta-feira já referida e pelo signo. Não nos esqueçamos, que VENUS simboliza o Amor e a Arte, em suas múltiplas e variadas formas, mormente a musica erudita. Afianço que ele gosta de ópera... Um Galo de Ouro, uma Tosca... E meu Presidente, mas os problemas tenebrosos que terá de enfrentar, mormente o custo de vida... Não é nada artístico, meu Irmão.

As características principais, do Presidente COSTA E SILVA são (vou frisar bem): HARMONIA — EQUILIBRIO. Como é profundamente Justo, se há algo que o possa ferir no mais íntimo, são as situações de violência, os temperamentos agressivos, que traduzem sempre, um desequilíbrio físico e mental. É por isto que o símbolo LIBRA (signo sobre o qual nasceu) é a BALANÇA. Para Costa e Silva, nada tem mais valor que a HARMONIA (de forma e de profundidade), que é para ele, tão vital como o ar que respira. Amável e possuidor de uma natureza eminentemente sociável, foge da solidão e está sempre solidário, com todos os seres que fazem culto da Beleza, do Amor e da Bondade. Eis porque, no plano de suas afeições, é extremamente sensível e delicado.

Me perdoe o aparte, meu Presidente, mas possuindo os característicos que acabei de expor, acho que deveria ter trocado a ESPADA pela ARTE. O Irmão poderá até ser muito enérgico, mas cruel e vingativo, nunca! Afirmo, sem medo de errar, porque a ASTROLOGIA não falha.

— Professor, assim não vale. O Senhor está elogiando o Presidente, só para agradar. Será que ele não tem defeitos?

— Curioso, Curioso... Profeta!